



Termos de Referência

“Projeto-Piloto Regional sobre Economia Circular. Transição para uma Economia Circular de Energia Limpa através da Otimização das Cadeias de Valor de Elevada Intensidade Energética nos Setores de Alto Impacto”

Serviços de Consultoria para Estudos de Base e Seleção de Cadeias de Valor

Empresa Internacional de Consultoria

Prazo para a Apresentação das Candidaturas:

Prazo prorrogado: 10 de novembro de 2023, 23h59, hora local de Cabo Verde

Declaração de isenção de responsabilidade: Em caso de discrepâncias ou mal-entendidos resultantes de traduções ou interpretações do presente documento de concurso, a versão inglesa terá precedência e servirá como referência oficial. Todas as partes envolvidas são encorajadas a procurar esclarecimento ou verificação em caso de incerteza relativamente ao conteúdo.



Conteúdos

1. INTRODUÇÃO	3
2. ANTECEDENTES DO PROJETO	3
2.1 Objetivo Geral do Projeto.....	4
2.2 Objetivos Específicos do Projeto.....	4
2.3 Atividades Previstas do Projeto.....	5
3. DESCRIÇÃO DA TAREFA.....	6
3.1 Descrição Geral.....	6
3.2 Atividades da Missão	6
4. ENTREGAS, RELATÓRIOS E CALENDÁRIO INDICATIVO	11
5. PERFIL DOS ESPECIALISTAS.....	12
6. LOCALIZAÇÃO E DURAÇÃO	13
7. OUTRAS INFORMAÇÕES.....	14
7.1 Língua da Missão	14
7.2 Aprovação das Prestações, Comentários e Encerramento da Missão	14
8. Critérios de Avaliação	14
9. Aplicações Eletrónicas.....	15
Anexo 1: Matriz da Ferramenta de Avaliação de Competitividade da Cadeia de Valor (CV).....	16



1. INTRODUÇÃO

A região da CEDEAO continua a enfrentar desafios inter-relacionados de acesso à energia, segurança energética e mitigação e adaptação às alterações climáticas, que estão interligados com o desenvolvimento económico da região. As taxas de eletrificação rural em muitos países da região são inferiores a 10%, e as taxas globais de eletrificação estão bem abaixo dos 50%. Estes desafios energéticos estão a ter um impacto negativo na implementação de programas e estratégias regionais destinados a promover o desenvolvimento sócio-económico, a atrair investimentos estrangeiros, a fornecer serviços sociais básicos e a alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS7).

Na região da CEDEAO, a maioria das economias dos países depende predominantemente do sector agrícola e pecuário, que contribui consideravelmente para os seus PIBs e emprega 70% da população total, enquanto mais de 80% da população rural depende principalmente da agricultura de subsistência em pequena escala como sua principal fonte de sustento e de rendimentos. O sector agrícola caracteriza-se, contudo, por uma baixa produtividade devido ao facto de ser maioritariamente alimentado pela chuva, estando assim altamente sujeito aos impactos adversos das alterações climáticas, tais como estações chuvosas erráticas, precipitações variáveis, inundações, secas, incêndios florestais e outros fenómenos extremos. Esta situação não só afecta a segurança alimentar, como também impede o desenvolvimento sócio-económico da região.

2. ANTECEDENTES DO PROJETO

O projeto intitulado "Projeto-Piloto Regional sobre Economia Circular. Transição para uma Economia Circular de Energia Limpa através da Otimização das Cadeias de Valor de Elevada Intensidade Energética nos Setores de Alto Impacto" é um projeto de 26 meses de duração que será executado em 4 países diferentes da região da CEDEAO, nomeadamente, **Benim, Níger, Nigéria e Senegal**. Através deste projeto, o CEREEC e a AECID pretendem reforçar os meios de subsistência nas comunidades rurais visadas e melhorar a fonte de economia, através da melhoria da eficiência energética nos sectores agro-industriais de Elevada Intensidade Energética, bem como da criação de empregos e da adoção de inovações tecnológicas



relativas à economia circular nas cadeias de valor onde as mulheres e os jovens estão bem representados.

2.1 Objetivo Geral do Projeto

O objetivo geral do projeto consiste em *"Reforçar os Meios de Subsistência das Comunidades-alvo e Melhorar a Fonte de Economia das Comunidades Rurais"*.

Para atingir este objetivo, definimos uma abordagem holística através da qual atuaremos nos seguintes eixos principais e transversais:

- **Económico:** melhorar a eficiência energética em cadeias de valor selecionadas para evitar perdas e otimizar o desempenho e as receitas.
- **Social:** reforçar as capacidades das partes interessadas e criar empregos.
- **Ambiental:** avançar em direção à energia limpa e reaproveitar os resíduos para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa.
- **Desenvolvimento Comunitário:** melhorar os meios de subsistência das populações, proporcionando-lhes acesso para fins produtivos.
- **Género e Juventude:** as mulheres e os jovens devem estar bem representados nas cadeias de valor selecionadas.

2.2 Objetivos Específicos do Projeto

Os resultados do projeto consistirão no seguinte:

- Resultado 1: Melhoria da eficiência energética em 4 setores com elevada intensidade energética, nomeadamente a agroindústria/ a pecuária/ e a pesca.
- Resultado 2: Criação de emprego nos setores agro-industriais de elevada intensidade energética nas comunidades-alvo.



- Resultado 3: Inovações tecnológicas na economia circular adotadas em cadeias de valor promovidas onde as mulheres estão bem representadas.

Estes resultados serão associados às realizações das atividades previstas para o projeto, descritas na seção seguinte.

2.3 Atividades Previstas do Projeto

As principais atividades previstas no âmbito do Projeto encontram-se resumidas a seguir:

1. Seminário Virtual Regional com as Instituições Focais Nacionais para o lançamento do Projeto.
2. Estudos de base e Seleção de Cadeias de Valor: Será realizada uma pesquisa documental, a fim de selecionar as cadeias de valor. Para mais informações sobre esta atividade, consulte a Seção 3 - "*Descrição da Tarefa.*"
3. Participação das Partes Interessadas: Serão organizadas reuniões nacionais com todas as partes interessadas do setor para fornecer informações sobre o estudo de base e informações relevantes para a concepção das intervenções no local e a seleção do local.
4. Intervenções no Local:
 - Fornecimento de soluções de energia limpa, ou seja, fogões institucionais para defumação de peixe, unidades de tratamento e armazenamento de leite; unidades de conservação e transformação de produtos hortícolas/agrícolas (tomate, cebola, batata, manga, caju, gergelim, banana, inhame, arroz, sorgo, etc.).
 - Fornecimento de unidades para a produção de tecnologias de energia limpa a partir de resíduos, tais como briquetes e biogás, ou seja, 1 fábrica de briquetes e unidades de biogás.
 - Reforço das capacidades e formação sobre a utilização das tecnologias e dos combustíveis adotados.
 - Sensibilização para as energias alternativas e a eficiência energética.



5. Produção de materiais de comunicação para expansão e reprodução. Os projetos em curso no âmbito do Programa "Água, Energia e Alimentação" tendem a tornar-se iniciativas emblemáticas e, por conseguinte, as suas atividades podem ser expandidas e reproduzidas.
6. Avaliação Externa. Avaliação final externa do projeto para determinar o grau de adoção das tecnologias e o seu impacto nos utilizadores.

3. DESCRIÇÃO DA TAREFA

3.1 Descrição Geral

A empresa selecionada deverá realizar um estudo minucioso das cadeias de valor nos setores da agricultura, da pesca e da pecuária em cada um dos países onde a intervenção terá lugar, nomeadamente o **Benim, o Níger, a Nigéria e o Senegal**. Para o efeito, será necessária uma pesquisa documental, bem como consultas com as partes interessadas nacionais e regionais que possam contribuir para os resultados do estudo inicial, através de orientações, materiais de pesquisa, estudos existentes, políticas, projetos relacionados desenvolvidos nas regiões, barreiras encontradas, possíveis riscos e lições aprendidas.

Este estudo inicial servirá de base para a seleção das cadeias de valor que serão melhoradas. Após a seleção, será necessária a recolha de dados para melhor avaliar as necessidades destas comunidades e conceber melhor a estratégia das intervenções no local.

Um relatório final com recomendações sobre como melhorar as cadeias de valor deverá ser produzido e servirá de base para a elaboração dos TdR para as diferentes intervenções no local.

3.2 Atividades da Missão

1) REUNIÃO DE LANÇAMENTO - rever e confirmar as expectativas da missão e aprovar o calendário e o modelo inicial da Matriz CAM.



2) TRABALHO DE ESCRITÓRIO – com consultas aos principais intervenientes, incluindo as Instituições Focais Nacionais (IFNs) dos 4 Estados-Membros e os intervenientes relevantes do setor, conforme necessário.

Serão executadas as seguintes etapas:

- Identificação e agrupamento de setores / CVs. A primeira etapa do processo de avaliação da cadeia de valor do projeto consistirá em identificar os setores e as cadeias de valor de maior importância para os países selecionados e/ou que apresentam um elevado potencial de mercado com base nas tendências atuais. A avaliação será então utilizada para desenvolver categorias setoriais gerais nas quais serão agrupadas as cadeias de valor específicas.

Para cada uma das cadeias de valor identificadas, será efectuada uma pesquisa documental para recolher todos os dados relevantes. A equipa irá também realizar um exercício de mapeamento das partes interessadas como parte do processo de recolha de dados, com o intuito de identificar os principais atores, nomeadamente o governo, os parceiros de desenvolvimento, as organizações nacionais e internacionais em cada setor e cadeia de valor em consideração.

As categorias setoriais podem não corresponder às classificadas pelas partes interessadas dos países. Por este motivo, a identificação e o agrupamento serão efetuados em consulta com as partes interessadas.

Durante esta fase, os representantes dos países poderão apresentar estudos nacionais e quaisquer outros documentos mais recentes para consideração, se necessário.

- Análise de Tendências e Pontuação: Análise das tendências do setor/CV e pontuação com base nos dados recolhidos (incluindo pontos de entrada para as tecnologias energéticas limpas)

Para determinar quais os setores e as cadeias de valor com maior potencial em termos de investimento, criação de empregos de elevado valor acrescentado, poupança de energia e eficiência energética, e aumento das receitas, a equipa realizará uma análise das tendências do lado da procura de cada cadeia de valor identificada na primeira etapa. Esta etapa centrar-se-á na análise do mercado, através da qual a avaliação determinará o potencial de mercado dos setores, cadeias de valor e atividades empresariais.



O consultor levará a cabo um exercício de identificação do setor privado para cada setor e cadeia de valor, que incluirá potenciais investidores, parceiros, entidades governamentais e potenciais Parcerias Público-Privadas (PPP), bem como parceiros de desenvolvimento. Será ainda realizado um levantamento das cadeias de valor dos líderes da indústria e dos fundos de investimento do setor privado, a fim de identificar os particulares e as empresas que podem responder às necessidades em termos de investimento, criação de emprego e crescimento das receitas em cada cadeia de valor. Uma vez sintetizados os resultados da avaliação, os principais resultados de cada subcritério de avaliação acordado no âmbito do potencial de competitividade, do impacto sistémico e da viabilidade serão apresentados sob a forma de uma narrativa sucinta.

As cadeias de valor serão então pontuadas em função dos critérios e subcritérios de seleção e classificadas em conformidade, utilizando a ferramenta Matriz de Avaliação da Competitividade constante do Anexo 1. Um elemento de seleção ilustrativo é apresentado na Tabela 1 que se segue. A atribuição de pesos e as principais questões analíticas serão discutidas e acordadas com as IFNs antes da implementação.

Será elaborado um relatório inicial para fundamentar a Matriz CAM. Este relatório fornecerá uma compreensão abrangente do panorama do setor da economia circular, da agricultura, da pesca e da pecuária, incluindo:

- Tendências Emergentes e Desafios.
- Utilização de energia pelos sub-setores e potencial de poupança de energia e eficiência energética.
- Análise do quadro político, regulamentar e financeiro da cadeia de valor agrícola nos respetivos países.
- Panorâmica dos projectos e tecnologias ao longo das cadeias de valor seleccionadas nos países beneficiários e noutros países, maturidade das tecnologias, lições aprendidas e impactos de intervenções semelhantes.

3) CONFERÊNCIA DAS PARTES INTERESSADAS (Paralelamente ao TRABALHO DE ESCRITÓRIO)

Reuniões nacionais com as principais partes interessadas dos 4 países com o objetivo de:

- Discutir o resultado da Análise de Tendências e a Pontuação e selecionar as cadeias de valor (4 por país).
- Chegar a acordo sobre a informação que será recolhida para a conceção da estratégia (questionário de recolha de dados).
- Chegar a acordo sobre a seleção do local.

Uma lista indicativa das principais partes interessadas em cada país será fornecida pelas IFNs.

4) RECOLHA DE DADOS

Proceder-se-á à recolha de dados em 16 comunidades onde as cadeias de valor irão ser otimizadas e melhoradas. Além disso, será efetuada uma recolha exaustiva de dados para as 16 cadeias de valor selecionadas, a fim de estabelecer uma base de referência para, no mínimo, os seguintes indicadores-chave de desempenho (KPI):

- Rendimento médio das MPMEs nas comunidades, que são empresas com elevada intensidade energética.
- Acesso aos serviços energéticos e consumo de energia em cada uma das etapas da cadeia de valor.
- Número de pessoas empregadas em MPMEs agro-industriais nas comunidades-alvo (desagregadas por género e grupos etários)

Dada a elevada variabilidade de dados úteis de uma cadeia de valor para outra (consumo de combustíveis, emissões...), mais detalhes sobre o questionário contendo estes KPIs só serão fornecidos após a sua seleção.

Sempre que possível, os países fornecerão os dados mais recentes. No entanto, o consultor deve prever uma viagem a cada um dos 4 países para a recolha de dados.

Este ponto deve ser incluído separadamente na proposta financeira e a sua pertinência só será avaliada após a seleção das CV.



5) ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL

Finalização do relatório de avaliação das lacunas, que deve incluir, no mínimo, as seguintes informações:

- Descrição das Cadeias de Valor
- Estudo de base das 16 Cadeias de Valor
- Consumo máximo de energia recomendado para as Cadeias de Valor.
- Avaliação das lacunas
- Atividades propostas para colmatar as lacunas. Identificar os pontos problemáticos ao longo da Cadeia de Valor, bem como propor intervenções específicas prioritárias para os países.
- Riscos e questões identificadas (por exemplo, atividades demasiado ambiciosas, atividades inadequadas para todos os países, etc.).
- Estimar os custos e benefícios de cada Cadeia de Valor, incluindo as tecnologias.
- Investigar a competitividade comercial das fontes de energia solar e de outras soluções energéticas sustentáveis, incluindo a conversão de resíduos em energia, na cadeia de valor agrícola e o seu grau de acessibilidade como fonte alternativa de energia para os utilizadores finais. Calcular as poupanças de emissões de gases com efeito de estufa (GEE) a obter através de fontes de energia renováveis.
- Estabelecer um roteiro para a implementação das intervenções.

4. ENTREGAS, RELATÓRIOS E CALENDÁRIO INDICATIVO

Reunião de Lançamento	Reunião, a realizar uma semana após a adjudicação
Objetivo 1: Relatório Inicial	- 4 semanas após a reunião de lançamento
Objetivo 2: Estudo de Base após a recolha de dados	- 6 semanas após a aprovação das 16 cadeias de valor
Objetivo 3: Relatório Final de Avaliação de Lacunas	- 4 semanas após a aprovação do estudo de base



Os relatórios serão apresentados em formato eletrônico e conterão as referências e a literatura consultada para efeitos da missão. As atas das reuniões devem ser submetidas no prazo de 3 dias após a reunião e incluídas em anexo aos relatórios.

Os especialistas são responsáveis por responder a quaisquer pedidos de melhoria, correções e feedback aos comentários, revendo as suas prestações e prestando esclarecimentos durante um período máximo de um mês após o termo do trabalho, sem remuneração especial.

O relatório final e as suas recomendações devem ser operacionais e apoiados por argumentos sólidos. O relatório final deve ser de alta qualidade, bem escrito, conciso e direto. Os dados, fatos e números (por exemplo, os dados relativos ao acesso à energia) devem ser associados às fontes de onde provêm.

5. PERFIL DOS ESPECIALISTAS

A equipa proposta é constituída por dois (2) especialistas. Um líder da equipe irá orientar e coordenar as atividades.

Especialista 1	Líder da Equipe / Especialista em Energia
Categoria de Especialista	Especialista Sênior, Referências de Trabalho Internacionais
Perfil de Especialista	<p><u>Qualificações e Competências</u></p> <ul style="list-style-type: none">- Grau universitário (ou equivalente) em engenharia, física, direito da energia, agricultura, ciências ambientais, sócio-economia ou áreas relevantes;- Fluente em Inglês e Francês, falado e escrito- Excelentes capacidades de elaboração de relatórios, estruturação e comunicação; <p><u>Experiência Profissional</u></p> <ul style="list-style-type: none">- No mínimo 20 anos de experiência profissional a nível geral;- Experiência em gestão de projetos, estudos de âmbito e análise de informações multidimensionais. <p><u>Experiência Profissional Específica</u></p> <ul style="list-style-type: none">- No mínimo 10 anos de experiência no domínio da energia sustentável;- Experiência de trabalho em países da África Subsariana. O conhecimento das instituições da África Ocidental será considerado uma vantagem.- Familiaridade com questões relacionadas com as alterações climáticas;- Experiência anterior em projetos relacionados com os seguintes temas:<ul style="list-style-type: none">• Utilizações Produtivas da Energia• Eficiência Energética



	<ul style="list-style-type: none"> Nexo Água-Energia-Alimentos.
--	--

Especialista 2	Especialista em Meio Ambiente
Categoria de Especialista	Especialista Sênior, Referências de Trabalho Internacionais
Perfil de Especialista	<p><u>Qualificações e Competências</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Grau universitário (ou equivalente) em engenharia, física, direito da energia, agricultura, ciências ambientais, socio-economia ou áreas relevantes; - Fluente em Inglês e Francês, falado e escrito - Excelentes capacidades de comunicação e de elaboração de relatórios; <p><u>Experiência Profissional</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - No mínimo 10 anos de experiência profissional a nível geral; - Experiência em estudos de delimitação do âmbito e análise de informações multidimensionais. <p><u>Experiência Profissional Específica</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - No mínimo 5 anos de experiência no domínio da energia sustentável; - Experiência em energia sustentável / alterações climáticas na África Subsariana; - Experiência anterior em projetos relacionados com os seguintes temas: <ul style="list-style-type: none"> • Utilizações Produtivas da Energia • Cálculo das Emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE). • Avaliação do impacto Ambiental, Social e no Género

6. LOCALIZAÇÃO E DURAÇÃO

Localização: O trabalho será efetuado ao domicílio.

Duração: A duração total da missão será de cerca de **50 dias úteis**, repartidos da seguinte forma.

	Trabalho ao Domicílio
Especialista 1	35
Especialista 2	15

Os dias/meses de trabalho propostos para os especialistas podem diferir da estimativa acima mencionada, de acordo com a estratégia proposta e a carga de trabalho associada à obtenção



dos resultados exigidos, tal como definido no âmbito do trabalho. No entanto, o total não pode exceder os dias de trabalho acima mencionados para cada especialista.

Viagens de curta duração: Os consultores interessados devem propor, como item separado, uma viagem de curta duração a cada um dos 4 países (5 dias cada) para avaliar as comunidades e as cadeias de valor selecionadas.

7. OUTRAS INFORMAÇÕES

7.1 Língua da Missão

As línguas da Missão serão o Inglês e o Francês. O relatório e os anexos serão redigidos em Inglês.

7.2 Aprovação das Prestações, Comentários e Encerramento da Missão

As diferentes versões dos relatórios serão enviadas ao CEREEC e às 4 IFNs. Estes deverão apresentar os seus comentários no prazo de 15 dias e em seguida deverá ser organizada uma reunião virtual final para adoção.

A empresa de consultoria será responsável pela tomada em consideração dos comentários e pela apresentação do relatório final. No caso de o relatório conter muitos comentários ou não ser compatível com os requisitos dos Termos de Referência, terá de ser reelaborado e apresentado de novo. Uma vez que os resultados tenham sido aprovados pelo CEREEC e pelas IFNs, a missão será encerrada.

8. Critérios de Avaliação

As propostas serão avaliadas com base nos seguintes critérios:

- a) Metodologia de execução;
- b) Experiência do Contratante/ da Equipe; e



c) Relação Custo-Eficácia / Proposta Financeira

9. Aplicações Eletrónicas

A candidatura eletrónica deve conter os seguintes documentos:

- 1) Proposta Técnica incluindo:
 - Descrição do trabalho e metodologia.
 - CV dos consultores (cópia dos diplomas universitários, certificações, licenças, etc. devem ser incluídos em Anexo);
 - Experiência profissional nas áreas solicitadas de acordo com a Seção 5.

- 2) Proposta Financeira em Euros (incluindo todos os custos e impostos num diagrama detalhado de tempo de trabalho-experiência, indicando as taxas diárias para cada membro da Equipe). Todos os custos devem ser expressos em Euros.

As empresas de consultoria interessadas devem submeter a sua candidatura, juntamente com os documentos acima referidos, por correio eletrónico, através do seguinte endereço: baseline-ce@ecreee.org, indicando claramente no assunto: "Serviços de Consultoria para Estudos de Base e Seleção de Cadeias de Valor". A nova data data-limite prorrogada para a apresentação das candidaturas é : **10 de Novembro de 2023, às 23h59, hora local de Cabo Verde (0:59 GMT).**

Para quaisquer informações adicionais sobre a apresentação da candidatura, é favor entrar em contato com a Sra. Vanesa Martos Pozo, através do endereço: vmartos@ecreee.org, cc asesay@ecreee.org.



Anexo 1: Matriz da Ferramenta de Avaliação de Competitividade da Cadeia de Valor (CV)

Critérios e Subcritérios de Seleção	Ponderação	Principais Questões Analíticas	Fontes de Dados
Potencial de Competitividade	45%	Avalia o potencial de crescimento da cadeia de valor	
Demanda de Mercado	10%	Força da procura no mercado nacional, regional e internacional (atual e projetada). O mercado final tem vindo a crescer nos últimos 5 anos e prevê-se que venha a crescer?	<p>Análise dos dados do comércio internacional, tendências de crescimento das exportações e tendências de crescimento da dimensão do mercado global (mercados internacionais e regionais).</p> <ul style="list-style-type: none"> Dados sobre a produção e as vendas no mercado interno nos últimos 5 anos e tendências.
Vantagem em termos de concorrência	15%	Os países seleccionados têm uma vantagem competitiva a longo prazo em relação aos principais concorrentes nos mercados finais nacionais ou de exportação? Existem oportunidades de mercado nos segmentos de maior valor?	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação qualitativa baseada em entrevistas no sector Entrevistas com peritos e/ou compradores do mercado final, pesquisa sobre as tendências do mercado final.
Potencial de atualização	10%	Capacidade da cadeia de valor para satisfazer as exigências do mercado em segmentos de mercado de maior valor e aumentar o valor acrescentado. Oportunidades para colmatar as lacunas de produtividade, através de novas tecnologias, processos e inovações, e melhorar a concorrência. Os recursos humanos necessários estão disponíveis/podem ser disponibilizados?	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação qualitativa com base em entrevistas com a indústria Aferição qualitativa da produtividade com base em entrevistas com a indústria e o mercado final
Força do interesse dos investidores/potencial para atrair	10%	Presença de investidores disponíveis - os investidores estrangeiros e nacionais estão à procura de oportunidades/estão a ver o potencial de crescimento	<ul style="list-style-type: none"> Dados sobre o investimento estrangeiro e nacional no sector nos últimos 5 anos e quem são os principais investidores/potenciais parceiros do sector privado para o projeto



investimentos futuros		na cadeia de valor? Existem investidores-chave que já começaram a investir nos países selecionados e que poderiam ser alavancados pelo projeto?	· Avaliação qualitativa baseada em entrevistas com o sector
Impacto Sistémico	40%	Avalia a amplitude e a profundidade do impacto do crescimento da cadeia de valor.	
Potencial para beneficiar um grande número de MPME	10%	Número de MPMEs envolvidas (ou que poderiam estar envolvidas) na cadeia de valor e capazes de beneficiar do crescimento.	· Dados sobre o número de empresas envolvidas na cadeia de valor, incluindo uma estimativa do número de pequenas, médias e grandes empresas (nos últimos 5 anos)
Potencial de criação de empregos	15%	Potencial para criar novos postos de trabalho de elevado valor dentro do prazo do projeto.	· Dados sobre o emprego atual na cadeia de valor e, mais importante ainda, as tendências de crescimento do emprego nos últimos 5 anos
Oportunidades económicas para mulheres e jovens	5%	Oportunidades para mulheres, homens e jovens através do autoemprego ou do emprego.	· Dados sobre a percentagem de mulheres e jovens empregados · Avaliação qualitativa baseada em entrevistas
Ligações com a cadeia de abastecimento local	5%	Oportunidades para fornecedores locais e ligações nacionais a montante.	· Avaliação qualitativa baseada em entrevistas com a indústria
Impacto fora das cidades selecionadas	5%	O trabalho nesta cadeia de valor trará benefícios para regiões fora das cidades selecionadas?	· Avaliação qualitativa baseada em entrevistas com o sector · Dados sobre as MPME e o emprego acima referidos, desagregados por regiões ou por cidades selecionadas/fora das cidades selecionadas
Viabilidade	15%	Avalia a capacidade de alcançar resultados dentro do prazo do projeto.	
Dinamismo do sector privado	5%	Força da liderança do sector privado (presença de uma associação; disponibilidade do sector privado para investir; participação ativa de empresas líderes e visão de crescimento).	· Avaliação qualitativa baseada em entrevistas com o sector
Potencial para alavancar investimentos em projetos através de PPP e outras parcerias (sustentabilidade)	5%	Ecosistema existente para o investimento no CR. A estrutura institucional, a mão de obra, as infra-estruturas e outros elementos são suficientes para atrair o interesse dos investidores?	· Avaliação qualitativa baseada em entrevistas com o sector



Alinhamento com as prioridades governamentais	5%	Alinhamento com as prioridades de desenvolvimento do Governo.	· Revisão e análise de todas as estratégias governamentais relevantes
--	----	---	---